



TÚNEL DA LOUCURA: a luta antimanicomial em pauta no contexto acadêmico

Gabrieli Batista de Oliveira¹, Geovana Larissa Alves Mendes², Ceres Alice Gomes de Barros Sátiro²,
Ruan Ferreira de Souza³, Ana Karla Sousa de Oliveira⁴

RESUMO

Introdução: A luta antimanicomial surge da demanda por mudanças no tratar aos sujeitos em sofrimento psíquico, estando atrelado à necessidade de superar o modelo de atenção em saúde mental realizado pela via do isolamento dos sujeitos em instituições asilares. O dia de luta antimanicomial, 18 de maio, visa problematizar por meio de ações que buscam romper a lógica manicomial. **Objetivo:** O presente trabalho tem por objetivo relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem no planejamento, execução e avaliação de atividade alusiva ao dia de luta antimanicomial. **Método:** A atividade foi organizada por acadêmicos do terceiro período de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí, *campus* Senador Helvidio Nunes de Barros, fazendo parte da disciplina Enfermagem em Saúde Mental. Compreendeu a construção de um túnel por onde a comunidade acadêmica iria transitar. Os acadêmicos foram divididos em 5 grupos: a entrada no túnel continha uma apresentação teatral, encenando o uso indiscriminado da eletroconvulsoterapia; o segundo grupo, abordava o surgimento dos manicômios; o terceiro, a superação do modelo manicomial proposta pela Psiquiatria Democrática; o quarto, a mudança da Rede de Atenção Psicossocial no Brasil; e o quinto, localizou-se na saída, distribuindo pílulas de açúcar em alusão à necessidade de “curarmos” as ideias do sofrimento psíquico. **Resultados:** Foi possível sensibilizar a comunidade acadêmica, avaliados pelos organizadores a partir de depoimentos dos participantes. Destaca-se a oportunidade de aprendizagem por meio de uma atividade dinâmica, passando pela aproximação teórica do tema até a intervenção sobre preconceitos estabelecidos e promoção da saúde. **Conclusão:** A abordagem acerca de estigmas sociais pode promover uma aprendizagem comprometida com a transformação social, direcionada ao desenvolvimento da crítica ao *status quo*. É necessário que o processo de aprendizagem em saúde mental esteja permeável, tendo em vista a promoção de um cuidado que favoreça a inserção social dos sujeitos em sofrimento psíquico.

Palavras chave: Saúde Mental. Eletroconvulsoterapia. Educação em Enfermagem.

¹Acadêmica do curso de Bacharelado em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí. Integrante do Grupo de Pesquisa Saúde Mental e Sono. Integrante da Liga Acadêmica de Anatomia. Picos, Piauí, Brasil. E-mail: gabyrock05.go@gmail.com

²Acadêmica do curso de Bacharelado em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí. Integrante do Grupo de Pesquisa Saúde Mental e Sono. Picos, Piauí, Brasil.

³Acadêmico do curso de Bacharelado em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí. Picos, Piauí, Brasil.

⁴Enfermeira e Psicóloga. Professora do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí. Coordenadora do Grupo de Pesquisa - linha Saúde Mental e Sono. Picos, Piauí, Brasil.